

Ponta Grossa

812

Articulação Puxirão dos Povos Faxinalenses



Nova cartografia social dos povos e comunidades tradicionais do Brasil

SÉRIE FAXINALENSES NO SUL DO BRASIL

3

Faxinalenses
no Setor Sul
Paraná





*Participantes da 3 Oficina de Mapas do Setor Sul da AP, Rebouças-PR, 25 de outubro de 2008:
Valdinei Stresser, Luis Carlos Ferraz, Luis Carlos de Lima, João Sampaio, Claudinei da Silva Ribas, Miguel Lourenço, Antonio Ginaldo Wypyk, Eduardo Wenglark, Acir Túlio, Vitor Kovalski, Pedro Kovalski, José Lourenço do Prado, Ismael Kloster, Vitor Iankoski, Acir Andrade, José da Silva de Souza, Ricardo Toledo, Sebastião Padilha, João Sampaio, Lucas Wypych e Antonio Barbosa.*

Projeto Nova Cartografia Social dos Povos e Comunidades
Tradicionais do Brasil
Série: Faxinalenses do Sul do Brasil

FASCÍCULO 3
Faxinalenses no Setor Sul do Paraná

Rebouças/PR, setembro 2008
ISBN 85-86037-20-6

Coordenação do PNCSA

Alfredo Wagner Berno de Almeida
(PPGSCA-UFAM, FAPEAM-CNPq)
Rosa Acevedo Marin
(NAEA-UFPA, UNAMAZ, UFAM)
Joaquim Shiraiishi Neto
(UFPA)

Coordenação do PNCS Sul

Antonio Michel Kuller Meira
Claudia I. S. Santos
José Carlos Vandresen
Marcelle Guerra
Roberto Martins de Souza

Equipe de pesquisa

Roberto Martins de Souza
Ismael Kloster
Acir Túlio

Fotografia

Roberto Martins de Souza
Ismael Kloster
Iones Noimann

Cartografia

Claudia I. S. dos Santos

Projeto gráfico e editorial

Design Casa 8
www.designcasa8.com.br

Articulação Puxirão dos Povos Faxinalenses

Coordenação Executiva da Articulação Puxirão

Hamilton José da Silva Faxinal dos Ribeiros
Ismael Kloster Faxinal dos Kruger
Acir Túlio Faxinal Marmeleiro de Baixo
Olevi Pedroso Soares Faxinal Marcondes
Tarcisio Maistrovicz Faxinal Marcondes

Coordenação Núcleo Rebouças

José da Silva de Souza Faxinal Marmeleiro de Baixo
Beatrice Luzia de Souza Faxinal Marmeleiro de Baixo
Ricardo Toledo Faxinal Marmeleiro de Baixo
Miguel Lourenço Faxinal Água Amarela de Cima
Pedro Altamiro de Deus Faxinal Marmeleiro de Baixo
José Lourenço do Prado Faxinal Marmeleiro de Baixo
Vitor Iankovsk Faxinal Lageado dos Mellos
Acir Andrade Faxinal Taquari
Valdinei Stresser Faxinal Taquari
Sebastião Sampaio Faxinal Taquari
Luiz Carlos Ferraz Faxinal Rio Azul dos Soares
Norberto Ferreira Faxinal Barreirinha dos Beltrão
Ricardo Perek Faxinal Marmeleiro de Cima
Francisco Roseno Faxinal Marmeleiro de Cima
Florian do Espírito Santo Faxinal do Salto
Nelson Novakoski Faxinal Barro Branco
Julieta Buaski Faxinal Barro Branco
João Norberto Faxinal Barro Branco

Coordenação Núcleo São Mateus do Sul

Vitor Kovalski Faxinal Água Branca de Baixo
Arcelio Faxinal Água Branca de Baixo
Antonio Barbosa Faxinal Água Amarela de Cima
Sebastião Padilha Faxinal Água Amarela de Cima
Luiz Carlos de Lima Faxinal Água Amarela de Cima
Antonio Ginaldo Wypyk Faxinal Emboque
Eduardo Wenglark Faxinal Emboque
Paulo Wenglark Faxinal Emboque
Zeno Faxinal Emboque
Antonio Miguel Faxinal dos Seixas
Helena de Jesus Rodrigues Faxinal dos Seixas

O que é um Faxinal?

“Faxinal é uma tradição antiga, costume de nossos avós e tataravôs. É uma tradição dos povos faxinalenses. Comer carne crioula, evitar a poluição, respirar um ar mais puro debaixo dessas árvores.”

Marili Pacheco de Lima, Faxinal Água Amarela de Cima/ Antônio Olinto

“Faxinal é uma tradição de muito tempo, e coisa importante é que todos nós vivemos igual, então a pessoa que tem terreno vive igual aqueles que não tem, também usa o terreno que tem, é um momento de partilha.” **Antonio Barbosa**, Faxinal Água Amarela de Cima/ Antônio Olinto

“No meu entender acho faxinal é um lugar onde tem a criação solta, onde você pode trabalhar em comunhão, tudo junto, tudo unido, faz o puxirão pra trabalhar na cerca, onde é tudo cercado, você tem cabrito, porco, gado, galinha ali é tudo solto, então acho que isso aí pra mim é um faxinal onde tem união, você pode trabalhar unido, todo mundo tem sua criação, tem sua terra ali, chegar ser isso aí um faxinal. **Como que é o uso da terra no faxinal?** O uso da terra no faxinal é todo mundo tem um pedacinho, lá o que é sem-terra planta na terra do outro, se puder pagar um aluguel paga, se não puder não tem problema, desse jeito que usa, a criação também pisa na terra de todo mundo, não tem divisão, solto mesmo o uso da terra.” **Antônio Miguel Rodrigues de Lima**, Faxinal dos Seixas/ São João do Triunfo

“O faxinal é onde existe uma área onde o pessoal vive em comum né, porque ali mora as famílias e elas criam em comum, tem uma cerca em roda pra arredar as criação pra não ir pras lavouras e ali as pessoas que tem terra e que são sem terra elas vivem em comum, tem os mesmos direitos de criar e morar dentro do faxinal.” **Acir Túlio**, Faxinal Marmeleiro de Baixo/ Rebuças

“O faxinal é uma organização do pessoal que cria os seus porcos soltos em comum, tudo junto, tipo uma família só, tudo cria no terreno dos outros, tudo a criação junta, então é, vamos supor que isso fosse uma família só, tudo reunido, unido, um sistema do pessoal ficar no interior pra não procurar de ir pra cidade atrás de emprego, gerando emprego pra si mesmo na comunidade. **O Faxinal segura o pessoal na roça?** Segura no interior por causa que ele tem de onde fazer um dinheiro e de se alimentar, não comprando carne, como tem crioulo, sistema mais fácil de ele sobreviver no interior, então ele fica por aí, se não ele vai ter que procurar a cidade, e lá ele vai ter pagar água, luz, e comprar tudo o que ele precisa de se alimentar, e acaba não sobrando nada, nem tem como sair daqui pra ir pra cidade.” **Eduardo Wenglark**, Faxinal do Emboque/ São Mateus do Sul

“Faxinal para mim é liberdade da comunidade, vive mais tranquilo, mais sossegado, que se o faxinal acabá a maioria tem que sair daí, tem que ir embora, 70% tem que sair porque não tem maneira de viver. Faxinal é muito bom, como antigamente era, agora, hoje, vários municípios que eu conheço que acabou os faxinal o povo já foi pras



Oficina de mapas, Faxinal Barro Branco



Oficina de mapas, faxinal Água Amarela de Cima

idades, pras vila, favela. O principal conflito é daqueles que não tem terra de viver, daí ele ocupam desses que tem. Se esses vende as terra esses coitado tem que ir pra cidade. O que eles vão fazer ai, viver da lavoura de que jeito se eles não tem a área de terra pra eles planta.” **Edmundo Buaski**, Faxinal Barro Branco/ Rebouças



Oficina de mapas

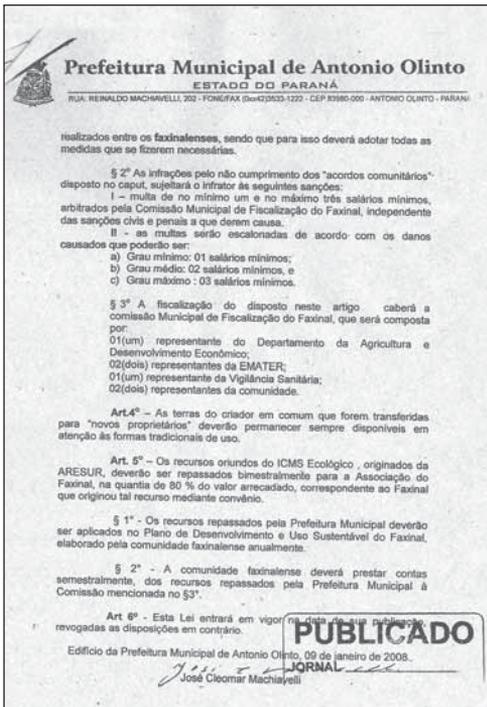
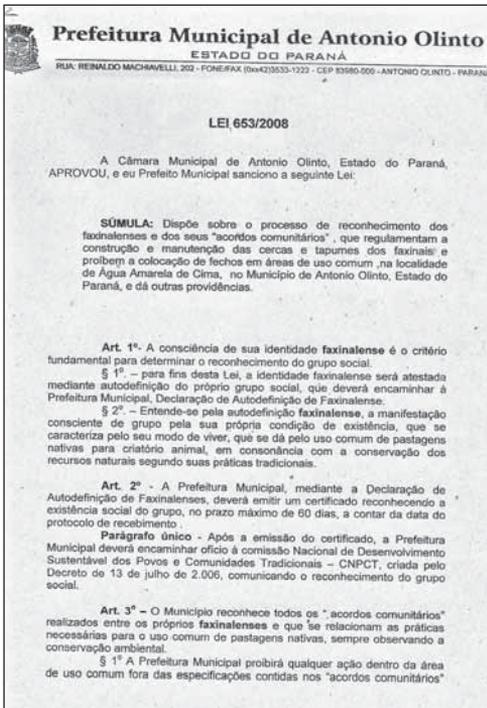
“Pra nós o faxinal é muito importante pra nossa sobrevivência pelo fato de que a maioria do pessoal que se encontra nos faxinais ele não tem terra própria, a maioria do pessoal é arrendatário, ele precisa do faxinal pelo meio de sobrevivência né, onde ele tem sua casa, tem lá um litro de terra, dois litros e essa área no total é uma área maior onde tem pessoas que tem uma área maior de dois, três alqueires que nuns anos atrás, antigamente quando as lavouras né, não tinham assim tanta, o pessoal fazia bem pouca lavoura e a terra tinha também bastante terra, então o pessoal se uniu, fechou ali, fez um cercado, que nem no nosso caso essa área de faxinal de uns anos atrás eram trinta e seis alqueires e no decorrer do tempo, com a lavoura que ela foi crescendo, o pessoal foi chegando, foi imprensando assim como se diz a comunidade, e foram diminuindo as cercas, hoje o nosso faxinal já se encontra com uma área aproximada de 25 alqueires, aonde também o pessoal, de antes as famílias eram no caso, quinze, vinte famílias e hoje nós estamos com aproximadamente quarenta famílias, o parente pessoal, os filhos vão casando, fazem a casa próxima, e hoje então o faxinal do ponto de vista pra nós, nós vemos assim o faxinal, como já falei lá trás, um modo de sobrevivência porque se nós, só que hoje nós, como já falei lá trás, o pessoal tá apertando por causa da lavoura, e os pessoal também por causa da área de terra ter sido diminuída, o número de famílias também tá ficando cada vez mais escasso o tamanho do faxinal, então nós estamos aí cada dia que passa lutando pra que não caia o faxinal. **A lavoura quando você fala que aumentou, é a lavoura dos faxinalenses ou é de gente de fora?** Não, a lavoura de pessoas de fora, pessoal que veio de fora que foram comprando essas áreas, até muitas vezes pessoas que tinham um pouco, que moram no faxinal e muitas vezes os filhos, por falta de recurso foram pra cidade e as pessoas, seus pais ainda se encontram nos faxinais, hoje eles vendem essas terras pra pessoas de fora, e eles acabam ficando lá dentro do criador mas com menos espaço ainda. **E as criações comparado com antigamente, aumentou ou diminuiu?** A criação é como eu falei, a cada dia ela aumenta, ela aumenta até assim por forma do, a população ela aumenta também, dentro tá aumentando né, por exemplo eu no caso, fazendo uma comparação, eu até poucos meses atrás era solteiro



Croqui, Faxinal Água Clara de Baixo

né, morava com meu pai né, agora eu casei e fiz minha propriedade próximo da casa do pai e agora já tenho minhas criação também, então é por aí que vai. **As criação é em comum?** A criação é em comum. **E como faz pra reconhecer?** As criação é como diz o ditado ela só não fala porque ela não é um ser humano mesmo pra falar, mas a criação se identifica facilmente, a pessoa ela tem um porco e começa a tratar todo dia, ela tá ali de manhã, de tarde, na hora que você costuma a tratar ele de manhã ele vem, daí ele sai pro faxinal e a tarde ele se encontra de volta pra fazer a refeição dele.”

Ricardo Perek, Faxinal Marmeleiro de Cima/ Rebouças



"Um criador, com criação solta, onde a gente pode viver mais tranqüilo. O faxinal beneficia tudo, os proprietários os que não são proprietários." **Julio Machikoski**, Faxinal Barro Branco/ Rebouças

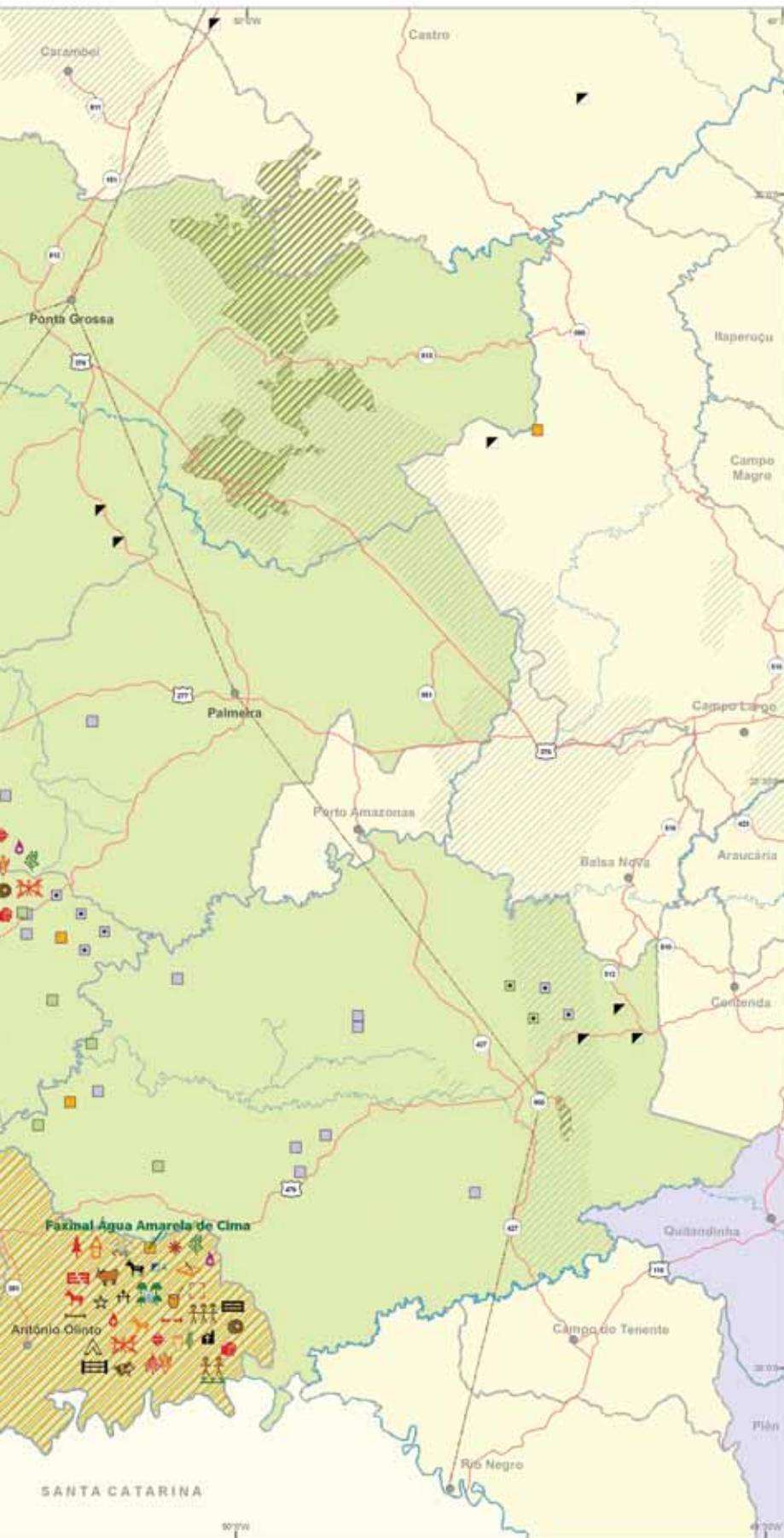
"Faxinal que a gente considera hoje é um respeito que mesmo que a gente vê que a família da gente que já foi pra cidade e ficamos nós enfrentando os batentes dos faxinais, e tá cada vez dando problema. E mesmo com todas as ameaças, com criação matada, nós estamos lutando como justiça para conseguir liberar para nós sermos faxinalenses. Hoje a gente com pouco terreno dentro do faxinal, a gente pode ter uma criação de gado, como a criação de porco foi acabado, então hoje, nós temos só criação alta, e se acabar esta, a gente tem que ir pra cidade." **Luis Carlos Domingos Soares**, Faxinal Rio Azul dos Soares/ Rio Azul

"O faxinal é uma coisa muito importante, onde a gente cresceu, viveu e vive até hoje, muitas pessoas casam, constroem uma família, criam os filhos, onde a gente mantêm-se dentro do faxinal, criador em comum, onde as minhas criações podem ir na terra de outros, criações de outro podem vir na minha terra." **Valdinei Stresser**, Faxinal Taquari/ Rio Azul

"Faxinal é aquela identidade que nós construímos desde o tempo de nossos avós e hoje nós queremos conservar, comunidades com mais de 200 anos, nós queremos que continue aquele sistema de solidariedade que foi criado há mais de 200 anos, nós queremos conservar." **Vitor Iankoski**, Faxinal Lageado dos Mello/ Rio Azul

"É o lugar onde a gente nasceu, cresceu e vive aqui e tira sustento daí, e o que a gente pretende conservar para o futuro."

Vitor Kovasliki, Faxinal Água Branca de Baixo/São Mateus do Sul



Situação dos Faxinais

Faxinais visitados com coordenadas

- ARESUR uso comum - "criador comum cercado"
- ARESUR uso restrito - "criador com criação grossa"
- Faxinal uso comum - "criador comum cercado"
- Faxinal uso comum restrito - "criador com criação grossa"
- Faxinal sem uso comum - "mangueirões" e "poteiros"

Faxinais visitados sem coordenadas

- Faxinal uso comum restrito - "criador com criação grossa"
- Faxinal sem uso comum - "mangueirões" e "poteiros"

Setores

- Setor Centro
- Setor Sul
- Setor Metropolitano

Formas de Organização

- Associação Faxinal
- Associação da Água
- Comissão Local de Articulação Puxirão
- Grupo Aprendizes da Sabedoria
- Grupo de Agricultores Ecologistas
- Grupo de Experimentadores Agrofloresta

Dispositivos Jurídicos de Proteção dos Faxinais

- Abaixo-assinado de Auto-Definição de Faxinalenses
- Acordos comunitários de uso dos recursos básicos
- Lei municipal de auto-reconhecimento

Práticas de Conservação do Faxinal

- Mutirão das cercas
- Proteção de fontes d'água
- Mata-burro
- Portão
- Agroecologia
- Agrofloresta

Práticas de Produção

- Carvão
- Acampamento com barbaquá
- Coleta de pinhão
- Criação comum de porcos, galinhas e cabritos
- Criação comum de vacas, ovelhas e cavalos
- Extração de erva-mate
- Farmácia de ervas medicinais
- Quintais (alimentação e saúde)
- Tração animal
- Remédios do mato

Práticas Religiosas e Culturais

- Benzedeiros e curadeiras
- Dança de São Gonçalo
- Festa do Santo e reza
- Santos padroeiros

Conflitos Territoriais

- Falta de terra
- Mineradora
- Chacareiros
- Fecho em áreas de uso comum
- Desmatamento do Faxinal
- Fumicultura
- Plantação de pinus e eucaliptus
- Plantação de soja e milho
- Plantação de batata

Conflitos de Acesso e Uso dos Recursos Hídricos

- Contaminação da água
- Nascentes destruídas

Atentado ao Direito de Ir e Vir dos Faxinalenses

- Impedimento de passagem

Formas de Violência contra Faxinalenses

- Ameaça contra liderança
- Preconceito étnico
- Tentativa de homicídio
- Homicídio

Formas de Violência contra os bens dos Faxinalenses

- Dano a criação
- Destruição de cercas
- Destruição de mata-burro
- Destruição de portões
- Roubo de criação

Unidades de Conservação da Natureza

- Proteção Integral
- Uso Sustentável

Grupos Étnicos

- Comunidade Tradicional Remanescente de Quilombolas
- Terra Indígena

Rota dos Tropéiros

Hidrografia

Malha viária

Sede municipal

Limite municipal



SANTA CATARINA

50°W

47°S

O que mais ameaça os faxinais?

"Pra nos o que mais traz problema é as pessoas que vem de fora, os chacreiros. Eles acham que é que nem na cidade, na cidade cada qual tem um pedacinho de terra, e um só vive naquele pedacinho, e não pode se quer nem entrar no pedaço do terreno dele. E assim daí eles compram os pedacinho de terra aqui no faxinal e querem manter a mesma coisa, como se fosse na cidade. Então eles chegam ali e compram pedacinho de terra, e daí eles ficam pensando que ali eles compraram eles mandam ficam prejudicando, não querem uma criação, nem que pise em cima, isso dificulta muito. Os chacreiros, principalmente são pessoas aposentadas, que não depende de viver na cidade, daí comprar pedacinho de terra, colocam suas chacrinhas e vem botar ordem no faxinal, prejudicando os faxinalense. O problema são os fechos, continua cada vez diminuindo mais, daí eles fazem a cerca meio de qualquer jeito, aí ficam prejudicando a criação, daí pegam e matam, jogam fora, comem a carne da criação." **Antonio Barbosa**, Faxinal Água Amarela de Cima/ Rebouças

"Aqui é os maiores, quando venham de fora, compram áreas dos outros e querem terminar o faxinal. Que venham aqui comprar terra e daí já querem terminar com o criador. Se acaba o faxinal com 30 dias o povo tem que sair." **Edmundo Buaski**, Faxinal Barro Branco/ Rebouças

"O pessoal de fora que vem e interfere no nosso convívio, geralmente são os grandes fazendeiros de soja." **Vitor Kovaslki**, Faxinal Água Branca de Baixo/ São Mateus do Sul

"A ameaça lá é matar criação, envenenar criação, destruir mata nativa, colocar veneno dentro do faxinal. Os de fora, são esses que ameaçam nós, que antes eram de dentro do faxinal, e hoje estão fora, sempre entraram fazendo lavoura dentro do faxinal e daí aparecem esses veneno, criação atirada. Os plantador que querem acabar com o movimento, com os faxinalenses." **Luis Carlos Domingos Soares**, Faxinal Rio Azul dos Soares/ Rio Azul

"É a tecnologia, dizem que é tecnologia, mas plantar transgênicos, plantar produtos cheios de agrotóxicos, dizem que é novidade, eu gostaria de ser quadrado mais não gostaria de participar dessa alternativa." **Vitor Iankoski**, Faxinal Lageado dos Mello/ Rio Azul



Desmate dentro do Faxinal Marmeleiro de Baixo, Rebouças (PR)



Matança de animais. Faxinal Água Amarela de Cima, Antônio Olinto (PR)



Reflorestamento de Pinnus em área que já foi faxinal. Faxinal dos Seixas, São João do Triunfo (PR)



Desmatamento criminoso em área de criador. Faxinal do Emboque, São Mateus do Sul (PR)



Palanques colocados por empresa madeireira dividindo o Faxinal no meio e isolando a área de uso comum juntamente com o acesso à água. Faxinal Lageado dos Mello, Rio Azul (PR)



Agronegócio em fronteira, Faxinal Marmeleiro, Rebouças (PR)

O que é a Articulação Puxirão?

“A Articulação Puxirão é uma organização dos faxinalenses, que ela foi criada agora mais ou menos uns oito meses, de seis a oito meses, que é a organização dos faxinalenses, os faxinalenses não tinham nenhuma organização que defendesse os faxinalenses e isso foi criado a Articulação Puxirão, que é a organização nossa mesmo dos faxinalenses.” **Acir Túlio**, Faxinal Marmeleiro de Baixo/ Rebouças



“É uma organização de se organizar pra tipo do sistema pra o pessoal ser mais organizado pra conseguir recurso dos governantes pra ter mais recurso pra segurar o pessoal no interior.” **Eduardo Wenglarek**, Faxinal do Emboque/ São Mateus do Sul

“O movimento é pra trabalhá no faxinal, numa organização de grupo pra fazer as cercas, e manter as cercas e daí ter um auxílio do governo pra ele pode apoiar o povo do faxinal pra ele ter mais condição de viver. Se as autoridades não apoiar daí não tem o que fazer.” **Julio Machikoski**, Faxinal Barro Branco/ Rebouças

“É a raiz que conhecemos que fornece tanta forças aos faxinais. A Articulação é como uma árvore, sem a raiz ele não permanece. É a raiz que faz nos permanecer e criar cada vez mais força para nossa luta.” **Antonio Barbosa**, Faxinal Água Amarela de Cima/ Antônio Olinto

“A importância do movimento é grande, porque se não fosse a Articulação Puxirão nosso faxinal estava perdido.” **Vitor Kovasliki**, Faxinal Água Branca de Baixo/ São Mateus do Sul

“A Articulação é muito importante porque não é povo de uma só comunidade, só de um faxinal, são de vários de da região inteira, do Paraná, do Brasil, e é reivindicação pro governo federal e estadual para que o povo possa ser reconhecido, pra que onde se preserva, onde se fala muito em meio ambiente, e nos faxinais a maioria são pequenas propriedades, e é ali onde se preserva o meio ambiente.” **Valdinei Stresser**, Faxinal Taquari/ Rio Azul

“É que nós conseguimos sair pro limpo, sair da casca, a Articulação Puxirão mostrou pra nós que nos temos direitos, e hoje nós caminhamos com as nossas próprias pernas, e também conseguimos buscar nossos próprios direitos.” **Vitor Iankoski**, Faxinal Lageado dos Mello/ Rio Azul

Qual a importância de fazer o mapeamento?

“Esse mapeamento pra mim eu acho é muito importante porque ele é um reconhecimento né, não adianta eu dizer que tem um faxinal se ele não aparece em documento nenhum, e ele tando no mapa ele tá sendo reconhecido tem mais força pra brigar com o [governo], se vai brigar por algum recurso ‘não o meu é faxinal tá aqui no mapa tal’, então o mapeamento é importante por isso, é um reconhecimento, tem mais força pra frente e sair pela frente.” **Antônio Miguel Rodrigues de Lima**, Faxinal dos Seixas/ São João do Triunfo

“Eu acho isso aqui é uma grande importância porque nós temos que mostrar onde é o nosso território, onde que nós estamos e onde aparecemos no território, porque não só como os faxinalenses como as outras tradições têm isso já feito que nem os índios, as outras organização, como os Fundo de Pasto, essas coisa, eu acho também que é o lugar de mostrar onde nós estamos dentro do Brasil.” **Acir Túlio**, Faxinal Marmeleiro de Baixo/ Rebouças

“Eu acho que o mapeamento tinha que fazer pra registrar a área pra nós termos uma segurança, reconhecimento que nós precisamos dessas áreas ali pra manter nossas áreas pra manter o pessoal na comunidade, pra ele viver aqui e não precisar ir na cidade atrás de emprego, o

peessoal da nossa comunidade ali tem bastante que na época de safra de erva que é inverno eles trabalham no [Baldo], o Baldo procura muito o pessoal do Emboque prefere, não querem pessoas da cidade, da vila, porque as pessoas que moram no interior eles são, não sei se são por causa do alimento que eles se alimentam com carne mais de criação solta e comum, que eles são mais [fortes] pro serviço, então o Baldo só procura a maioria, o pessoal do Emboque chegou lá tem emprego, na safra de erva, na maioria de vila eles nem querem pegar gente, então a importância que eu acho que o nosso pessoal lá é mais forte, então que no Baldo o serviço pesado, bem puxado.” **Eduardo Wenglarek**, Faxinal do Emboque/ São Mateus do Sul

“Através do mapa dá pra ver por onde é e por onde não é nossa luta.” **Antonio Barbosa**, Faxinal Água Amarela de Cima/ Rebouças

“O mapeamento é importante para mostrar para as autoridades que a gente existe, que a gente está aqui e não vai desistir tão fácil da luta.” **Vitor Kovaslki**, Faxinal Água Branca de Baixo/ São Mateus do Sul

“A importância do mapeamento pode ser que dentro das comunidades o pessoal respeite mais por que vê que existe o faxinalense. Porque o que dá o lucro hoje pras cidades é os faxinalenses, porque os faxinalense produzem, os faxinalenses criam uma criação pra consumo de uma carne.” **Luis Carlos Domingos Soares**, Faxinal Rio Azul dos Soares/ Rio Azul

“No mapeamento cada faxinal se localiza onde está, no mapeamento você pega o mapa da tua região, vai explicar para alguém e diz, nós estamos instalado aqui. Ajuda pra nós de modo geral, onde há conflito, para explicar para um promotor um juiz, pra eles se localizam melhor onde está o conflito.” **Valdinei Stresser**, Faxinal Taquari/ Rio Azul

“ O mapeamento é importante porque as autoridades vão ver aonde que nós estamos, e não vão pensar que nós estamos escondidos. Hoje nós estamos nos apresentando através desse mapa, não precisa eles irem em nossas propriedades, eles vão ver através do mapa onde que nós estamos e os direitos que nós temos, através das leis e decretos, que hoje nos protegem, através do município, do estado e do governo federal.” **Vitor Iankoski**, Faxinal Lageado dos Mellos/ Rio Azul

Conquistas da Articulação Puxirão

Núcleos Rebouças e São Mateus do Sul

- Mapeamento Social dos Faxinais no Paraná;
- Realização do Seminário de Direitos Étnicos e Coletivos;
- Formação da Rede Puxirão de Povos e Comunidades Tradicionais;
- Participação no Conselho Nacional das Comunidades Tradicionais;
- Liminares favoráveis a manutenção do uso comum da terra nos Faxinais de Lageado dos Mellos, Kruger e Saudade Santa Anita;
- Visibilidade social e política na região e no Estado do PR;
- Aprovação da Lei Estadual de reconhecimento da identidade faxinalense e de seus acordos comunitários;
- Aprovação de Leis Municipais em Pinhão, Antônio Olinto e São Mateus do Sul.

Pautas da Articulação Puxirão

Núcleos Rebouças e São Mateus do Sul

- Fazer o IAP cumprir sua função de cuidar das Comunidades Tradicionais;
- Transformar novas áreas em ARESUR;
- Fazer o Ministério Público se aproximar do direito dos faxinalenses;
- As delegacias de polícia registrarem B.O.s dos faxinalenses;
- Organizar mais comunidades para AP;
- Realizar Cursos de Operadores de Direito nas comunidades.

3ª Oficina de Mapas

Faxinal Marmeleiro de Baixo, município de Rebouças, 25 de outubro de 2008

Nome	Faxinal	Município
Valdinei Stresser	Taquari	Rio Azul
Luis Carlos Ferraz	Rio Azul dos Soares	Rio Azul
Luis Carlos de Lima	Água Amarela de Cima	Antônio Olinto
João Sampaio	Água Amarela de Cima	Antônio Olinto
Claudinei da Silva Ribas	Água Amarela de Cima	Antônio Olinto
Miguel Lourenço	Marmeleiro de Baixo	Rebouças
Antonio Ginaldo Wypyk	Emboque	São Mateus do Sul
Eduardo Wenglark	Emboque	São Mateus do Sul
Acir Túlio	Marmeleiro de Baixo	Rebouças
Vitor Kovalski	Água Branca de Baixo	São Mateus do Sul
Pedro Kovalski	Água Branca de Baixo	São Mateus do Sul
José Lourenço do Prado	Marmeleiro de Baixo	Rebouças
Ismael Kloster	Kruger	Boa Ventura de São Roque
Vitor Iankoski	Lageado dos Mello	Rio Azul
Acir Andrade	Taquari	Rio Azul
José da Silva de Souza	Marmeleiro de Baixo	Rebouças
Maria Glaci Túlio	Marmeleiro de Baixo	Rebouças
Beatrice Luzia de Souza	Marmeleiro de Baixo	Rebouças
Olivina Santa Clara	Marmeleiro de Baixo	Rebouças
Maria Nunes	Marmeleiro de Baixo	Rebouças
Cezar de Fátima Nunes	Marmeleiro de Baixo	Rebouças
Ricardo Toledo	Marmeleiro de Baixo	Rebouças

Foram realizadas 2 oficinas em cada comunidade para construção dos croquis.

CONTATO

Núcleo Articulação Puxirão Sul do Paraná

Acir Túlio 42. 9113-2708

Ismael Kloster 42. 8401-2459

faxinalenses@bol.com.br

ENTIDADES DE APOIO

Centro Missionário de Apoio ao Campesinato – CEMPO

telefone 42. 8407-5644

Instituto Equipe de Educadores Populares – IEEP

telefone 42. 3422-5619

Nova Cartografia Social dos Povos e Comunidades Tradicionais do Brasil

Série: Faxinalenses no Sul do Brasil

- 1 Faxinalenses: Fé, Conhecimentos Tradicionais e Práticas de Cura
- 2 Faxinalenses no Setor Centro do Paraná
- 3 Faxinalenses no Setor Sul do Paraná
- 4 Faxinalenses no Setor Metropolitano de Curitiba

REALIZAÇÃO

Núcleo AP Rebouças
Núcleo AP São Mateus do Sul



APOIO

